

BÍBLIA³⁶⁵

BÍBLIA³⁶⁵

A Palavra de Deus em leituras diárias



NOVA ALMEIDA
ATUALIZADA

Editora Mundo Cristão

Publicado originalmente em inglês nos EUA sob o título *The One Year Bible*, por Tyndale House Publishers.
Copyright © 1985, 1986, 1987, 1989, 1991, 1996, 2004 por Tyndale House Publishers.

Edição em português © 2020 por Editora Mundo Cristão, sob permissão de Tyndale House Publishers, uma divisão de Tyndale House Ministries. Todos os direitos reservados.

Texto Bíblico da Nova Almeida Atualizada (NAA). Tradução de João Ferreira de Almeida – Edição Revista e Atualizada, 3ª edição. Copyright © 2017 Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados. Texto utilizado com autorização. (www.sbb.org.br)

É permitida a citação de até 500 (quinhentos) versículos por qualquer meio — impresso, visual, eletrônico ou áudio — sem a permissão por escrito da editora, desde que os versículos citados não constituam um livro inteiro da Bíblia nem sejam equivalentes a 25% (vinte e cinco por cento) ou mais do texto total da obra em que se inserem.

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

B477

Bíblia 365 : a palavra de Deus em leituras diárias / [organização de Editora Mundo Cristão ; tradução João Ferreira de Almeida]. - [3. ed., rev., e atual.] - São Paulo: Mundo Cristão, 2023.
1264 p.

"Nova Almeida Atualizada"
Tradução de: The one year Bible
ISBN 978-65-5988-235-9

1. Bíblia - Uso devocional. 2. Devoções diárias. I. Almeida, João Ferreira de.

23-84756

CDD: 242.5
CDU: 27-23

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

Edição
Denis Timm
Revisão
Ana Luiza Ferreira
Produção e diagramação
Felipe Marques
Colaboração
Marina Timm
Capa
Jonatas Belan

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:

Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 69
São Paulo, SP, Brasil
CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

Categoria: Bíblia
1ª edição: Outubro de 2023

Sumário

Índice alfabético dos livros da Bíblia	vi
A Bíblia 365	vii
Apresentação da Nova Almeida Atualizada	ix
Gênesis / Janeiro 1 / Dia 1	1
Êxodo / Janeiro 25 / Dia 25	82
Levítico / Fevereiro 16 / Dia 47	153
Números / Março 3 / Dia 62	202
Deuteronômio / Março 23 / Dia 82	269
Josué / Abril 10 / Dia 100	330
Juízes / Abril 23 / Dia 113	370
Rute / Maio 5 / Dia 125	414
1Samuel / Maio 7 / Dia 127	420
2Samuel / Maio 22 / Dia 142	473
1Reis / Junho 6 / Dia 157	522
2Reis / Junho 21 / Dia 172	571
1Crônicas / Julho 5 / Dia 186	620
2Crônicas / Julho 20 / Dia 201	663
Esdras / Agosto 5 / Dia 217	714
Neemias / Agosto 11 / Dia 223	729
Ester / Agosto 18 / Dia 230	750
Jó / Agosto 21 / Dia 233	761
Salmos / Janeiro 1 / Dia 1 e Julho 3 / Dia 184	3, 616
Provérbios / Janeiro 1 / Dia 1	4
Eclesiastes / Setembro 2 / Dia 245	815
Cântico dos Cânticos / Setembro 6 / Dia 249	827
Isaías / Setembro 8 / Dia 251	836
Jeremias / Outubro 3 / Dia 276	940
Lamentações / Outubro 29 / Dia 302	1041
Ezequiel / Novembro 1 / Dia 305	1053
Daniel / Novembro 25 / Dia 329	1131
Oseias / Dezembro 5 / Dia 339	1158
Joel / Dezembro 9 / Dia 343	1173
Amós / Dezembro 10 / Dia 344	1178
Obadias / Dezembro 13 / Dia 347	1190
Jonas / Dezembro 14 / Dia 348	1193
Miqueias / Dezembro 15 / Dia 349	1195
Naum / Dezembro 17 / Dia 351	1205
Habacuque / Dezembro 18 / Dia 352	1209
Sofonias / Dezembro 19 / Dia 353	1213
Ageu / Dezembro 20 / Dia 354	1218
Zacarias / Dezembro 21 / Dia 355	1221
Malaquias / Dezembro 30 / Dia 364	1243
Mateus / Janeiro 1 / Dia 1	2
Marcos / Fevereiro 15 / Dia 46	151
Lucas / Março 13 / Dia 72	238
João / Abril 30 / Dia 120	396
Atos / Junho 3 / Dia 154	514
Romanos / Julho 12 / Dia 193	642
1Coríntios / Agosto 4 / Dia 216	713
2Coríntios / Agosto 26 / Dia 238	788
Gálatas / Setembro 14 / Dia 257	860
Efésios / Setembro 22 / Dia 265	893
Filipenses / Setembro 29 / Dia 272	925
Colossenses / Outubro 4 / Dia 277	947
1Tessalonicenses / Outubro 9 / Dia 282 ..	968
2Tessalonicenses / Outubro 13 / Dia 286 ..	984
1Timóteo / Outubro 16 / Dia 289	993
2Timóteo / Outubro 22 / Dia 295	1014
Tito / Outubro 26 / Dia 299	1033
Filemom / Outubro 29 / Dia 302	1044
Hebreus / Outubro 30 / Dia 303	1047
Tiago / Novembro 17 / Dia 321	1109
1Pedro / Novembro 22 / Dia 326	1124
2Pedro / Novembro 27 / Dia 331	1140
1João / Novembro 30 / Dia 334	1148
2João / Dezembro 6 / Dia 340	1163
3João / Dezembro 7 / Dia 341	1167
Judas / Dezembro 8 / Dia 342	1172
Apocalipse / Dezembro 9 / Dia 343	1177

Índice alfabético dos livros da Bíblia

Ageu / Dezembro 20 / Dia 354	1218	Josué / Abril 10 / Dia 100	330
Amós / Dezembro 10 / Dia 344	1178	Judas / Dezembro 8 / Dia 342	1172
Apocalipse / Dezembro 9 / Dia 343	1177	Juizes / Abril 23 / Dia 113	370
Atos / Junho 3 / Dia 154	514	Lamentações / Outubro 29 / Dia 302	1041
Cântico dos Cânticos / Setembro 6 / Dia 249	827	Levítico / Fevereiro 16 / Dia 47	153
Colossenses / Outubro 4 / Dia 277	947	Lucas / Março 13 / Dia 72	238
1Coríntios / Agosto 4 / Dia 216	713	Malaquias / Dezembro 30 / Dia 364	1243
2Coríntios / Agosto 26 / Dia 238	788	Marcos / Fevereiro 15 / Dia 46	151
1Crônicas / Julho 5 / Dia 186	620	Mateus / Janeiro 1 / Dia 1	2
2Crônicas / Julho 20 / Dia 201	663	Miqueias / Dezembro 15 / Dia 349	1195
Daniel / Novembro 25 / Dia 329	1131	Naum / Dezembro 17 / Dia 351	1205
Deuteronômio / Março 23 / Dia 82	269	Neemias / Agosto 11 / Dia 223	729
Eclesiastes / Setembro 2 / Dia 245	815	Números / Março 3 / Dia 62	202
Efésios / Setembro 22 / Dia 265	893	Obadias / Dezembro 13 / Dia 347	1190
Esdras / Agosto 5 / Dia 217	714	Oseias / Dezembro 5 / Dia 339	1158
Ester / Agosto 18 / Dia 230	750	1Pedro / Novembro 22 / Dia 326	1124
Êxodo / Janeiro 25 / Dia 25	82	2Pedro / Novembro 27 / Dia 331	1140
Ezequiel / Novembro 1 / Dia 305	1053	Provérbios / Janeiro 1 / Dia 1	4
Filemom / Outubro 29 / Dia 302	1044	1Reis / Junho 6 / Dia 157	522
Filipenses / Setembro 29 / Dia 272	925	2Reis / Junho 21 / Dia 172	571
Gálatas / Setembro 14 / Dia 257	860	Romanos / Julho 12 / Dia 193	642
Gênesis / Janeiro 1 / Dia 1	1	Rute / Maio 5 / Dia 125	414
Habacuque / Dezembro 18 / Dia 352	1209	Salmos / Janeiro 1 / Dia 1 e Julho 3 / Dia 184	3, 616
Hebreus / Outubro 30 / Dia 303	1047	1Samuel / Maio 7 / Dia 127	420
Isaías / Setembro 8 / Dia 251	836	2Samuel / Maio 22 / Dia 142	473
Jeremias / Outubro 3 / Dia 276	940	Sofonias / Dezembro 19 / Dia 353	1213
Jó / Agosto 21 / Dia 233	761	1Tessalonicenses / Outubro 9 / Dia 282	968
João / Abril 30 / Dia 120	396	2Tessalonicenses / Outubro 13 / Dia 286	984
1João / Novembro 30 / Dia 334	1148	Tiago / Novembro 17 / Dia 321	1109
2João / Dezembro 6 / Dia 340	1163	1Timóteo / Outubro 16 / Dia 289	993
3João / Dezembro 7 / Dia 341	1167	2Timóteo / Outubro 22 / Dia 295	1014
Joel / Dezembro 9 / Dia 343	1173	Tito / Outubro 26 / Dia 299	1033
Jonas / Dezembro 14 / Dia 348	1193	Zacarias / Dezembro 21 / Dia 355	1221

A Bíblia365

A *Bíblia 365* se divide em leituras diárias. Para cada dia, há uma porção do Antigo Testamento, do Novo Testamento, de Salmos e de Provérbios. Essas passagens são agrupadas em páginas consecutivas, o que confere frescor e diversidade às leituras de cada dia. Isso facilita o uso da *Bíblia 365* para as mais variadas posturas.

Ao final das leituras diárias, há um espaço para que o leitor registre suas “Reflexões do dia”, como um breve diário. Pode ser algo que se destacou nas leituras, o registro de algo especial do dia, um motivo de oração ou um agradecimento.

Como usar a *Bíblia 365*

A *Bíblia 365* tem como objetivo principal conduzir os leitores a atravessar a Bíblia toda ao longo de um ano. Cada dia recebe duas identificações, permitindo que as leituras diárias sejam feitas de duas maneiras principais:

JANEIRO 1

DIA 1

Seguindo a sequência do calendário.

Seguindo a indicação do dia.

Desta maneira, é o próprio leitor quem decide o dia em que deseja iniciar a leitura, seja em 1º de janeiro ou em qualquer outro dia do ano.

Outras possibilidades de uso

O formato em que o texto se apresenta é igualmente útil para uma leitura em dois ou até em três anos. Se você quiser dedicar mais tempo em cada seleção diária de textos bíblicos, eis alguns outros possíveis modos de ler este material:

- *Plano alternativo de leitura anual.* Agende tempo de leitura para a manhã e para a noite. Então, leia pela manhã as seleções do Novo Testamento e de Salmos, e à noite, leia as seleções do Antigo Testamento e de Provérbios.
- *Plano de leitura em dois anos.* Durante o primeiro ano, leia apenas as seleções do Antigo Testamento e de Provérbios. Então, no segundo ano, leia as seleções do Novo Testamento e de Salmos.
- *Plano de leitura em três anos.* Leia as seleções de leitura do Antigo Testamento no primeiro ano, do Novo Testamento no segundo ano, e de Salmos e Provérbios no terceiro ano.
- *Palavras de louvor e sabedoria em um ano.* Leia as seleções de leitura de Salmos e Provérbios para cada um dos 365 dias do ano. Isso lhe proporcionará um ano inteiro de palavras de louvor e sabedoria para sua vida.

Você não precisa se limitar aos planos de leitura aqui sugeridos. A disposição dos textos da *Bíblia 365* permite a projeção de diferentes modos de leitura. Encontre a que melhor atenda a suas necessidades.

Apresentação da Nova Almeida Atualizada

É com sentimento de gratidão a Deus que a Sociedade Bíblica do Brasil entrega à Igreja brasileira e aos leitores da Bíblia em geral a Nova Almeida Atualizada, que resulta de uma profunda revisão e atualização da consagrada tradução de Almeida, particularmente do texto da Almeida Revista e Atualizada.

O legado de Almeida

João Ferreira Annes de Almeida, português, pastor da Igreja Reformada Holandesa atuando na localidade de Batávia, na ilha de Java (hoje Indonésia), fez e publicou a primeira tradução completa do Novo Testamento ao português, em 1681. A maior parte da tradução do Antigo Testamento também foi obra de Almeida. Quando faleceu, em 1691, Almeida havia traduzido apenas até Ez 48.21, de modo que quem concluiu a tarefa foi um colega dele, um pastor holandês chamado Jakobus op den Akker. No entanto, a Bíblia completa somente viria a ser publicada em 1748. Esta tradução, com revisões e atualização ortográfica, mantém-se viva na edição conhecida como *Almeida Revista e Corrigida*.

A *Almeida Revista e Atualizada* é fruto de um trabalho de revisão do texto de Almeida, no Brasil. Surgiu da percepção de que o antigo texto de Almeida já não falava com naturalidade ao povo brasileiro. Assim, a Comissão Revisora, integrada por eminentes biblistas e vernaculistas brasileiros, se propôs a oferecer aos leitores brasileiros um texto bíblico “em linguagem de hoje sem desnaturar certa linguagem bem antiga e tudo sem fugir ao original”. Embora tivesse sido concluída em setembro de 1956, a *Almeida Revista e Atualizada* somente foi publicada em 1959. Foi publicada numa segunda edição, com pequenas modificações em relação à primeira, em 1993.

A Atualizada caracteriza-se pela retenção do estilo clássico de Almeida, pela correção de pequenos lapsos encontrados na antiga tradução e, também, pela facilidade de leitura em voz alta. Os revisores deram especial atenção aos desagradados cacofônicos, ou seja, combinações de palavras que não soam bem quando lidas em voz alta. Assim, por exemplo, a frase “porque ali se vê o fim de todos os homens” (Ec 7.2) foi alterada para “pois naquela se vê o fim de todos os homens”, para impedir que, na leitura em voz alta, se forme o nome “Alice”.

O projeto da Nova Almeida Atualizada

Passado mais de meio século desde a publicação da *Almeida Revista e Atualizada*, a Sociedade Bíblica do Brasil entendeu que era tempo de fazer uma nova atualização, para tornar o texto de Almeida mais compreensível aos leitores de nosso tempo. No entanto, tal decisão não poderia ser tomada de forma unilateral. Assim, representantes de igrejas foram convidados para uma reunião na Sede da Sociedade Bíblica do Brasil, em outubro de 2012. Esses representantes de igrejas acolheram a ideia com entusiasmo e ajudaram a formular os parâmetros da revisão.

Constituída uma Comissão Revisora, integrada por especialistas do corpo funcional da própria Sociedade Bíblica do Brasil, o trabalho foi oficialmente iniciado em setembro de 2013. Após o exame de cada versículo à luz dos textos originais, a Comissão passava a considerar alternativas para a atualização da linguagem. Depois de obtida uma redação semifinal, a Comissão se reunia para a leitura dos textos em voz alta, para que se pudesse verificar a legibilidade e a sonoridade dos textos. Diante disto, a *Nova Almeida Atualizada* se apresenta como o texto ideal para uso na igreja, particularmente no culto. No entanto, esta edição também é apropriada para a pregação, para o estudo acadêmico, para a leitura particular e para a memorização.

Em agosto de 2016, foi publicada a primeira etapa dessa atualização do texto de Almeida, na forma de uma edição experimental ou provisória contendo o *Novo Testamento, Salmos e Provérbios*. Esta publicação se destinava a compartilhar o trabalho em andamento e colher

reações e sugestões de pastores, líderes de igrejas, estudiosos e leitores em geral. A reação foi amplamente positiva e muitas sugestões valiosas foram recebidas. Assim, esta atualização do texto de Almeida passa a ser um trabalho colaborativo entre a SBB e as igrejas do Brasil, em especial aquelas que leem a *Almeida Revista e Atualizada*.

Após quase quatro anos de intenso trabalho, a atualização foi dada por encerrada no final de julho de 2017. Passou a ser chamada de *Nova Almeida Atualizada*.

A base textual

Como costuma acontecer em projetos de tradução e revisão da Bíblia que são patrocinados pelas Sociedades Bíblicas Unidas, também a *Nova Almeida Atualizada* foi baseada nas edições mais recentes dos textos bíblicos nas línguas originais (hebraico, aramaico e grego). Para o Antigo Testamento, fez-se uso da *Bíblia Hebraica Stuttgartensia*, editada entre 1967 e 1977. Como esta Bíblia Hebraica é essencialmente a reprodução do assim chamado Códice de Leningrado, copiado em 1008 d.C., foi necessário levar em conta também o aparato crítico dessa edição, que registra leituras em hebraico que aparecem em manuscritos mais antigos, incluindo os que foram encontrados na região do mar Morto, e o texto de traduções como a Septuaginta e a Vulgata, entre outras, que podem refletir um texto hebraico anterior ao texto massorético do Códice de Leningrado.

Para o Novo Testamento, o texto-base é a quinta edição de *O Novo Testamento Grego*, de 2014, que traz pequenas modificações em relação a edições anteriores, particularmente nas chamadas Cartas Católicas. Nesse sentido, a *Nova Almeida Atualizada* é a primeira tradução do Novo Testamento ao português que incorpora esses avanços na pesquisa relacionada com o texto original grego. Uma das mudanças significativas aparece em Jd 5, onde o título “Senhor” deu lugar ao nome “Jesus”.

O princípio de tradução

A Comissão Revisora responsável pela *Nova Almeida Atualizada* teve em mente o mesmo propósito dos revisores que prepararam a *Almeida Revista e Atualizada*, no século passado: apresentar um texto clássico numa linguagem atual. Assim, foi mantido o princípio de tradução formal que caracteriza a Almeida. No entanto, como o objetivo é oferecer um texto de fácil compreensão, foi adotada a conhecida norma: “formal ou literal sempre que possível; dinâmico sempre que necessário”. O texto resultante corresponde à norma padrão do português que é escrito no Brasil hoje.

A *Nova Almeida Atualizada* é fiel aos originais, ou seja, resulta do exame dos textos originais, com a adequada reprodução do seu significado. No entanto, procurou-se ao mesmo tempo ser fiel ao leitor, levando em conta a assim chamada “dupla fidelidade”. De nada adiantaria ater-se por demais à forma do original, se a tradução resultante fosse obscura para o leitor de hoje. Assim, a pergunta norteadora foi esta: O leitor será capaz de entender o texto sem ter de recorrer ao dicionário?

Um exemplo dessa fidelidade ao leitor é o tratamento dado a expressões idiomáticas, que, em geral, permanecem um tanto obscuras, se traduzidas literalmente. Muito melhor e mais adequado é traduzir o seu significado, caso não se encontre uma expressão equivalente em língua portuguesa. Um exemplo é Dt 31.16, em que a expressão “dormir com os pais”, que pode até mesmo se prestar a equívocos, foi traduzida simplesmente por “morrer”.

Peculiaridades da Nova Almeida Atualizada

Além de ser uma tradução essencialmente formal, que privilegia a compreensibilidade do texto, a *Nova Almeida Atualizada* tem ainda outras características, das quais se destacam as seguintes:

1. Após um cuidadoso exame do texto nas línguas originais, foi possível corrigir pequenos lapsos encontrados no texto da *Almeida Revista e Atualizada*. Neste particular, seguiu-se a pauta dos revisores do século passado, que também não hesitaram em retificar eventuais lapsos que encontraram. Exemplo disso é a correção de “aqueles que leem” para “aquele que lê”, em Ap 1.3.

2. Notou-se a necessidade de introduzir ajustes devido ao avanço da exegese bíblica, em especial vários aspectos relacionados com o grego coiné do Novo Testamento.

3. No caso de palavras arcaicas, que dificilmente serão entendidas sem consulta ao dicionário, procurou-se usar sinônimos mais fáceis. Exemplo disso é o termo “irrisão”, que, na *Almeida Revista e Atualizada*, aparece unicamente em Jó 12.4. “Irrisão” foi substituído por “motivo de riso”, sem perda de significado. No entanto, termos clássicos da teologia, como propiciação, não foram alterados. O mesmo vale para outros termos consagrados, como justificação, reconciliação, redenção e regeneração, entre outros.

4. Os pronomes “tu” e “vós” deram lugar a “você” e “vocês”, visto que hoje, no Brasil, dificilmente alguém se dirige a um público usando a forma de tratamento “vós”. No entanto, sempre que alguém se dirige a Deus em oração, como, por exemplo, nos Salmos, a forma de tratamento é “tu”. Outro bom exemplo é a oração do Pai-Nosso (Mt 6.9-13).

5. Sobre os diálogos, levou-se em conta o registro linguístico, fazendo com que as pessoas se expressem num tom menos formal. No entanto, houve o cuidado com a adoção das formas de tratamento adequadas a cada caso. Davi chama o rei Saul de “senhor” (1Sm 24.9), assim como os discípulos fazem com Jesus (Mt 16.16).

6. Levando em conta a ordem dos termos na frase, pode-se perceber que a Bíblia de Almeida replicava o original hebraico e grego, sendo normal ter o verbo antes do sujeito (“respondeu a mulher”, Jo 4.25). Nesta revisão, a ordem foi alterada, em muitos casos, para sujeito antes do verbo (“a mulher respondeu”), que é mais natural em língua portuguesa — exceto em textos poéticos e orações, nos quais a expressividade da linguagem é privilegiada.

7. Intercalações ou mesóclises, do tipo “louvar-te-ei” (Sl 9.1), foram transformadas em formulações mais usuais no português brasileiro atual (“eu te louvarei”).

8. Verificação especial foi feita para preservar níveis literários distintos e o estilo de diferentes escritores. Como já acontecia com outras edições da tradução de Almeida, também o leitor da *Nova Almeida Atualizada* poderá perceber o estilo mais rude de Marcos, a profunda simplicidade de João, a lógica persuasiva de Paulo e o estilo elevado de 1Pedro e Hebreus, para citar apenas alguns exemplos.

9. Nessa edição, assim como na *Almeida Revista e Atualizada*, a poesia bíblica é tratada como poesia, também na apresentação gráfica. No entanto, a *Nova Almeida Atualizada* destaca também os trechos poéticos encontrados nos livros proféticos.

10. Em muitos textos narrativos buscou-se uma simplificação, especialmente no Antigo Testamento. Em vez de orações subordinadas, deu-se preferência a orações coordenadas, seguindo o estilo do texto original hebraico.

11. Revisando os períodos longos, procurou-se, na medida do possível, transformá-los em frases mais curtas. Assim, muitos pontos e vírgulas (;) foram substituídos por pontos. Também a conjunção “e”, que ocorre com grande frequência no começo de versículos, foi, em vários momentos, substituída por “Então”, “Assim”, “Depois”.

12. Fez-se uma comparação entre as passagens paralelas, buscando tradução igual para o que é idêntico e tradução diferente para o que não é. Isto se aplica de modo especial aos paralelos entre textos dos livros de Samuel e Crônicas, Reis e Crônicas, e aos textos paralelos nos Evangelhos.

13. Em vários momentos, o termo “homens” foi substituído por “pessoas”, “seres humanos” e até mesmo “humanidade”, sempre que o referente são homens e mulheres. No entanto, isto não significa que se adotou linguagem inclusiva de forma ampla e consistente, mas sim que se buscou ser mais preciso e claro.

14. Unidades de peso (como siclos, talentos etc.), de medida (côvados, estádios etc.) e de capacidade (efas, batos etc.) foram convertidas para pesos e medidas que são mais conhecidos e usados pelos leitores de hoje (gramas, metros, litros etc.). Uma vez que não se sabe com absoluta certeza qual era, por exemplo, a capacidade de um efa ou o comprimento exato do côvado, essas conversões são, em muitos casos, aproximadas. No caso de côvados, a medida foi mantida em textos consagrados, como Mt 6.27 e Lc 12.25 (“acrescentar um côvado ao curso da sua vida”) e Ap 21.17, uma passagem em que a conversão de 144 côvados para 64 metros acabaria por eliminar um número simbólico no Apocalipse. No entanto, notas explicativas informam o equivalente mais próximo desses côvados no sistema métrico.

15. Quanto aos nomes de moedas, como “denários” e “dracmas”, esses foram mantidos, porque é arriscado atualizar seu valor num mundo de inflação constante. No entanto, notas explicativas indicam seu valor relativo.

16. Sempre que possível, os títulos de seção foram atualizados, dando-se preferência a formulações derivadas do próprio texto bíblico.

17. Incluiu-se na *Nova Almeida Atualizada* um sistema de referências cruzadas mais amplo do que o presente na edição anterior, incentivando os leitores a ler a Bíblia à luz da própria Bíblia.

18. Notas foram acrescentadas ao longo do texto, podendo ser de vários tipos: traduções alternativas, explicações de termos hebraicos e gregos que foram apenas transliterados (ex.: Is 8.1; Ap 9.11), informações a respeito do contexto cultural bíblico (ex.: Gn 30.14) etc.

19. Especial atenção foi dada à apresentação gráfica da *Nova Almeida Atualizada*, que procurou priorizar os parágrafos e deixar claro onde há diálogo.

20. Diversos textos no Novo Testamento aparecem entre colchetes. Trata-se de material que se encontra no aparato crítico das edições mais recentes do texto grego, não sendo, portanto, considerado parte do original. Esse material foi mantido no texto da tradução, ainda que entre colchetes, para que o leitor não estranhasse a falta de alguns versículos, pensando inclusive que poderia ter havido uma falha na impressão.

A Comissão Revisora está convicta de que o objetivo não era corrigir uma tradução inadequada, mas aperfeiçoar uma tradução que já é excelente. Os pensamentos se voltaram especialmente para as novas gerações, com o propósito de entregar-lhes um texto clássico em roupagem moderna. Assim, espera-se que a *Nova Almeida Atualizada* seja, nos dias atuais, o que João Ferreira Annes de Almeida almejava para os seus leitores, no século 17: a maior dádiva e o mais precioso tesouro.

Lançada em novembro de 2017, a *Nova Almeida Atualizada* teve excelente acolhida no Brasil. Muitos leitores, além de expressarem satisfação e darem glórias a Deus por essa revisão do texto da *Almeida Revista e Atualizada*, encaminharam sugestões de ajustes e correções. Fiel ao princípio de que ouvir as igrejas e os leitores é condizente com a missão da Sociedade Bíblica do Brasil, a Comissão Revisora se mostrou sensível a essas contribuições, acolhendo muitas delas no intuito de aprimorar ainda mais o texto da *Nova Almeida Atualizada*. A Sociedade Bíblica do Brasil agradece a todos que participaram desse processo.

Além de ajustes pontuais, uma mudança significativa é o novo tratamento dado à tradução do nome de Deus no Antigo Testamento, quando aparece em combinação com o título Adonay. O nome de Deus é o assim chamado tetragrama YHWH, que, desde os tempos da Septuaginta, costuma ser traduzido pelo título Senhor. Quanto ao título Adonay, normalmente é traduzido pelo seu significado, que é “Senhor”. A combinação Adonay YHWH aparece por volta de 300 vezes no Antigo Testamento, com destaque para os livros de Ezequiel (217 vezes) e Amós (20 vezes). A *Almeida Revista e Atualizada* havia optado por traduzir essa expressão com a formulação “Senhor Deus” (Gn 15.2), e isto foi mantido no texto inicial da *Nova Almeida Atualizada*. No entanto, o leitor poderia pensar que, em tais casos, “Senhor Deus” é tradução de YHWH Elohim, e não de Adonay YHWH.

Por questão de clareza e precisão — e levando em conta a tradição judaica de pronunciar essa combinação como “Adonay Elohim”, ou seja, “Senhor Deus” — a Comissão Revisora decidiu acolher a sugestão de alterar a tradução para “Senhor Deus”. Assim, o leitor saberá que “Senhor”, como de costume, sempre que usado em referência a Deus, traduz Adonay, e que Deus (em maiúsculas) é a maneira de traduzir o tetragrama YHWH, no caso dessa combinação de termos.

Há, além disso, alguns textos (Sl 109.21, por exemplo) em que esses termos ocorrem em ordem inversa: YHWH Adonay. Segundo os cânones tradicionais, a tradução teria de ser “Senhor Senhor”. Nesses casos, no entanto, optou-se, de modo geral, pela formulação “Deus, meu Senhor”.

Suplicamos a Deus que a sua Palavra tenha livre curso e impacte a vida de mais e mais pessoas, e esperamos que a *Nova Almeida Atualizada* continue a contribuir para isso.

The background is a light gray color with several overlapping circles of varying shades of gray. A large, faint halftone pattern is visible in the center, consisting of a grid of small dots that form a circular shape. The text "BÍBLIA 365" is centered in the middle of the image.

BÍBLIA365

GÊNESIS 1.1—2.25

¹No princípio, Deus criou os céus e a terra.

²A terra era sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre as águas.

³Então Deus disse:

— Haja luz!

E houve luz. ⁴E Deus viu que a luz era boa e fez separação entre a luz e as trevas. ⁵Deus chamou à luz “dia” e chamou às trevas “noite”. Houve tarde e manhã, o primeiro dia.

⁶E Deus disse:

— Haja um firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas.

⁷E Deus fez o firmamento e a separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas acima do firmamento. E assim aconteceu. ⁸E Deus chamou ao firmamento “céus”. Houve tarde e manhã, o segundo dia.

⁹E Deus disse:

— Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a porção seca.

E assim aconteceu. ¹⁰Deus chamou à porção seca “terra” e ao ajuntamento de águas chamou “mares”. E Deus viu que isso era bom.

¹¹E Deus disse:

— Que a terra produza relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja no fruto sobre a terra.

E assim aconteceu. ¹²E a terra produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. ¹³Houve tarde e manhã, o terceiro dia.

¹⁴E Deus disse:

— Que haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. ¹⁵E sirvam de luzeiros no firmamento dos céus, para iluminar a terra.

E assim aconteceu. ¹⁶Deus fez os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. ¹⁷E os colocou no firmamento dos céus para iluminarem a terra, ¹⁸para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E Deus viu que isso era bom. ¹⁹Houve tarde e manhã, o quarto dia.

²⁰E Deus disse:

— Que as águas sejam povoadas de enxames de seres vivos; e as aves voem sobre a terra, sob o firmamento dos céus.

²¹Assim Deus criou as grandes criaturas marinhas e todos os seres vivos que se movem, os quais povoam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que isso era bom. ²²E Deus os abençoou, dizendo:

— Sejam fecundos, multipliquem-se e encham as águas dos mares; e, na terra, se multipliquem as aves.

²³Houve tarde e manhã, o quinto dia.

²⁴E Deus disse:

— Que a terra produza seres vivos, conforme a sua espécie: animais domésticos, animais que rastejam e animais selvagens, segundo a sua espécie.

E assim aconteceu. ²⁵E Deus fez os animais selvagens, segundo a sua espécie, e os animais domésticos, conforme a sua espécie, e todos os animais que rastejam sobre a terra, segundo a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

²⁶E Deus disse:

— Façamos o ser humano à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os animais que rastejam pela terra.

²⁷Assim Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse:

— Sejam fecundos, multipliquem-se, encham a terra e sujeitem-na. Tenham domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

²⁹E Deus disse ainda:

— Eis que lhes tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso servirá de alimento para vocês. ³⁰E para todos os animais da terra, todas as aves dos céus e todos os animais que rastejam sobre a terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes servirá de alimento.

E assim aconteceu. ³¹Deus viu tudo o que havia feito, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.

²¹Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e tudo o que neles há. ²²E, havendo Deus terminado no sétimo dia a sua obra, que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito. ²³E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, tinha feito.

⁴Esta é a gênese dos céus e da terra quando foram criados, quando o SENHOR Deus os criou.

⁵Não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado; porque o SENHOR Deus não tinha feito chover sobre a terra, e também não havia ninguém para cultivar o solo. ⁶Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.

⁷Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra^a e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.

⁸E o SENHOR Deus plantou um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado. ⁹Do solo o SENHOR Deus fez brotar todo tipo de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰E um rio saía do Éden para regar o jardim e de lá se dividia, repartindo-se em quatro braços. ¹¹O nome do primeiro é Píson, que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro. ¹²O ouro dessa terra é bom; também se encontram lá o bdélio e a pedra de ônix. ¹³O nome do segundo rio é Giom; é o que rodeia a terra de Cuxe. ¹⁴O nome do terceiro rio é Tigre; é o que corre pelo leste da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

¹⁵O SENHOR Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. ¹⁶E o SENHOR Deus ordenou ao homem:

— De toda árvore do jardim você pode comer livremente, ¹⁷mas da árvore do conhecimento do bem e do mal você não deve comer; porque, no dia em que dela comer, você certamente morrerá.

¹⁸O SENHOR Deus disse ainda:

— Não é bom que o homem esteja só; farei para ele uma auxiliadora que seja semelhante a ele.

¹⁹Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todos os animais do campo e todas

as aves dos céus, trouxe-os a Adão, para ver que nome lhes daria; e o nome que ele desse a todos os seres vivos, esse seria o nome deles. ²⁰O homem deu nome a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selvagens; mas para o homem não se achava uma auxiliadora que fosse semelhante a ele.

²¹Então o SENHOR Deus fez cair um pesado sono sobre o homem, e este adormeceu. Tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. ²²E da costela que havia tirado do homem, o SENHOR Deus formou uma mulher e a levou até ele. ²³E o homem disse:

“Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; será chamada varoa, porque do varão^b foi tirada.”

²⁴Por isso, o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.

²⁵Ora, um e outro, o homem e a sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam.

MATEUS 1.1—2.12

¹Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

²Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e os seus irmãos; ³Judá gerou Perez e Zera, cuja mãe foi Tamar; Perez gerou Esrom; Esrom gerou Arão; ⁴Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou Salmom; ⁵Salmom gerou Boaz, cuja mãe foi Raabe; Boaz gerou Obede, cuja mãe foi Rute; e Obede gerou Jessé; ⁶Jessé gerou o rei Davi; e o rei Davi gerou Salomão, cuja mãe foi aquela que tinha sido mulher de Urias; ⁷Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa; ⁸Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Uzias; ⁹Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acáz; Acáz gerou Ezequias; ¹⁰Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amom; Amom gerou Josias; ¹¹Josias gerou Jeconias e os seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.

¹²Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; e Salatiel gerou Zorobabel; ¹³Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor; ¹⁴Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim gerou Eliúde; ¹⁵Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó. ¹⁶E Jacó gerou José, marido

^a2.7 Em hebraico a palavra “terra” (*adama*) soa parecido com “homem” (*adam*) ^b2.23 Em hebraico há um jogo de palavras com os termos para “varão” (*ish*) e “varoa” (*ishah*)

de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.

¹⁷Assim, todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze; desde Davi até o exílio na Babilônia, catorze gerações; e desde o exílio na Babilônia até Cristo, catorze gerações.

¹⁸O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, a sua mãe, estava comprometida para casar com José. Mas, antes de se unirem, ela se achou grávida pelo Espírito Santo. ¹⁹José, com quem Maria estava para casar, sendo um homem justo e não querendo envergonhá-la em público, resolveu deixá-la sem que ninguém soubesse. ²⁰Enquanto ele refletia sobre isso, eis que lhe apareceu em sonho um anjo do Senhor, dizendo:

— José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como esposa, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. ²¹Ela dará à luz um filho e você porá nele o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.

²²Ora, tudo isto aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta:

²³“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel.”

(“Emanuel” significa: “Deus conosco”.)

²⁴Quando José despertou do sono, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado e recebeu Maria por esposa. ²⁵Porém não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus.

²¹Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. ²E perguntavam: — Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.

³Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou alarmado, e, com ele, toda a Jerusalém. ⁴Então Herodes convocou todos os principais sacerdotes e escribas do povo e lhes perguntou onde o Cristo deveria nascer. ⁵Eles responderam:

— Em Belém da Judeia, porque assim está escrito por meio do profeta:

⁶“E você, Belém, terra de Judá, de modo nenhum é a menor entre as principais de Judá; porque de você sairá o Guia que apascentará o meu povo, Israel.”

⁷Com isto, Herodes, tendo chamado os magos para uma reunião secreta, perguntou-lhes sobre o tempo exato em que a estrela havia aparecido. ⁸E, enviando-os a Belém, disse-lhes:

— Vão e busquem informações precisas a respeito do menino; e, quando o tiverem encontrado, avisem-me, para eu também ir adorá-lo.

⁹Depois de ouvirem o rei, os magos partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente ia adiante deles, até que, chegando, parou sobre onde o menino estava. ¹⁰E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo. ¹¹Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra.

¹²E, tendo sido avisados por Deus em sonho para não voltarem à presença de Herodes, os magos seguiram por outro caminho para a sua terra.

SALMOS 1.1-6

¹ Bem-aventurado é aquele que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

² Pelo contrário, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

³ Ele é como árvore plantada junto a uma corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo o que ele faz será bem-sucedido.

⁴ Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa.

⁵ Por isso, os ímpios não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos.

⁶ Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.

PROVÉRBIOS 1.1-6

- ¹ Provérbios de Salomão,
filho de Davi, rei de Israel,
² para aprender a sabedoria
e o ensino;
para entender as palavras
de inteligência;
³ para obter o ensino
do bom proceder,
a justiça, o juízo e a equidade;
⁴ para dar prudência aos simples
e conhecimento e discernimento
aos jovens.
⁵ Que o sábio ouça
e cresça em prudência;
e que o instruído adquira
habilidade
⁶ para entender provérbios
e parábolas,
as palavras e os enigmas
dos sábios.

REFLEXÕES DO DIA

JANEIRO 2**DIA 2****GÊNESIS 3.1—4.26**

¹Mas a serpente, mais astuta que todos os animais selvagens que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher:

— É verdade que Deus disse: “Não comam do fruto de nenhuma árvore do jardim”?

²A mulher respondeu à serpente:

— Do fruto das árvores do jardim podemos comer, ³mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: “Vocês não devem comer dele, nem tocar nele, para que não venham a morrer.”

⁴Então a serpente disse à mulher:

— É certo que vocês não morrerão. ⁵Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerem, os olhos de vocês se abrirão e, como Deus, vocês serão conhecedores do bem e do mal.

⁶Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu; e deu também ao marido, e ele comeu. ⁷Então os olhos de ambos se abriram; e, percebendo que estavam nus, costuraram folhas de figueira e fizeram cintas para si.

⁸Ao ouvirem a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim quando soprava o vento suave da tarde, o homem e a sua mulher se esconderam da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim. ⁹E o SENHOR Deus chamou o homem e lhe perguntou:

— Onde você está?

¹⁰Ele respondeu:

— Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.

¹¹Deus perguntou:

— Quem lhe disse que você estava nu? Você comeu da árvore da qual ordenei que não comesse?

¹²Então o homem disse:

— A mulher que me deste para estar comigo, ela me deu da árvore, e eu comi.

¹³Então o SENHOR Deus disse à mulher:

— Que é isso que você fez?

A mulher respondeu:

— A serpente me enganou, e eu comi.

¹⁴Então o SENHOR Deus disse à serpente:

— Por causa do que você fez, você é maldita entre todos os animais domésticos e entre todos os animais selvagens. Você rastejará sobre o seu ventre e comerá pó todos os dias da sua vida. ¹⁵Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela. Este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar.

¹⁶E à mulher ele disse:

— Aumentarei em muito os seus sofrimentos na gravidez; com dor você dará à luz filhos. O seu desejo será para o seu marido, e ele a governará.

¹⁷E a Adão disse:

— Por ter dado ouvidos à voz de sua mulher e comido da árvore que eu havia ordenado que não comesse, maldita é a terra por sua causa; em fadigas você obterá dela o sustento durante os dias de sua vida. ¹⁸Ela produzirá também espinhos e ervas daninhas, e você comerá a erva do campo. ¹⁹No suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, pois dela você foi formado; porque você é pó, e ao pó voltará.

²⁰E o homem deu à sua mulher o nome de Eva,^a por ser a mãe de todos os seres humanos.
²¹O SENHOR Deus fez roupas de peles, com as quais vestiu Adão e sua mulher.

²²Então o SENHOR Deus disse:

— Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal. É preciso impedir que estenda a mão, tome também da árvore da vida, coma e viva eternamente.

²³Por isso o SENHOR Deus o lançou fora do jardim do Éden, para cultivar a terra da qual havia sido tomado. ²⁴E, depois de lançar fora o homem, Deus colocou querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se movia em todas as direções, para guardar o caminho da árvore da vida.

^{4.1}Adão teve relações com Eva, a sua mulher. Ela ficou grávida e deu à luz Caim.^b Então ela disse:

— Adquiri um varão com o auxílio do SENHOR.

²Depois, deu à luz Abel, irmão de Caim. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi agricultor.
³Aconteceu que, ao fim de um certo tempo, Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. ⁴Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. O SENHOR se agradou de Abel e de sua oferta, ⁵mas de Caim e de sua oferta não se agradou. Caim ficou muito irritado e fechou a cara. ⁶Então o SENHOR lhe disse:

— Por que você anda irritado? E por que essa cara fechada? ⁷Se fizer o que é certo, não é verdade que você será aceito? Mas, se não fizer o que é certo, eis que o pecado está à porta, à sua espera. O desejo dele será contra você, mas é necessário que você o domine.

⁸Caim disse a Abel, seu irmão:

— Vamos ao campo.

Estando eles no campo, Caim se levantou contra Abel, o seu irmão, e o matou.

⁹O SENHOR disse a Caim:

— Onde está Abel, o seu irmão?

Ele respondeu:

— Não sei; por acaso sou o guardador do meu irmão?

¹⁰E o SENHOR disse:

— O que foi que você fez? A voz do sangue do seu irmão clama da terra a mim. ¹¹E agora

você é maldito sobre a terra, cuja boca se abriu para receber da sua mão o sangue do seu irmão. ¹²Quando você cultivar o solo, ele não lhe dará a sua força; você será fugitivo e errante pela terra.

¹³Então Caim disse ao SENHOR:

— Meu castigo é tão grande, que não poderei suportá-lo. ¹⁴Eis que hoje me expulsas da face da terra, e da tua presença terei de me esconder; serei fugitivo e errante pela terra; quem se encontrar comigo me matará.

¹⁵O SENHOR, porém, lhe disse:

— Não! E, se alguém matar Caim, será vingado sete vezes.

E o SENHOR pôs um sinal em Caim para que, se alguém viesse a encontrá-lo, não o matasse.

¹⁶E Caim se retirou da presença do SENHOR e habitou na terra de Node,^c a leste do Éden.

¹⁷E Caim teve relações com sua mulher; ela ficou grávida e deu à luz Enoque. Caim edificou uma cidade e a chamou de Enoque, o nome de seu filho. ¹⁸A Enoque nasceu Irade. Irade gerou Meujael, Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque. ¹⁹Lameque tomou para si duas esposas: o nome de uma era Ada, e o nome da outra era Zilá. ²⁰Ada deu à luz Jabal, que foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado. ²¹O nome de seu irmão era Jubal, que foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta. ²²Zilá, por sua vez, deu à luz Tubalcaim, artífice de todo instrumento cortante, de bronze e de ferro; a irmã de Tubalcaim foi Naamá.

²³E Lameque disse às suas esposas:

“Ada e Zilá, ouçam o que eu digo;
 vocês, mulheres de Lameque,
 escutem o que passo a dizer:
 Matei um homem porque me feriu;
 e um jovem porque me machucou.

²⁴Se Caim é vingado sete vezes,
 Lameque será vingado
 setenta vezes sete.”

²⁵Adão tornou a ter relações com sua mulher. E ela deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sete,^d dizendo:

— Deus me concedeu outro descendente em lugar de Abel, que Caim matou.

²⁶A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos. Foi nesse tempo que se começou a invocar o nome do SENHOR.

^a3.20 *Eva* significa “vida” e em hebraico soa parecido com a palavra que significa “seres humanos” ^b4.1 *Caim* em hebraico soa parecido com a palavra que significa “adquirir” ^c4.16 *Node* significa “andar pelo mundo” ^d4.25 *Sete* em hebraico soa parecido com a palavra que significa “concedeu”

MATEUS 2.13—3.12

¹³Depois que os magos foram embora, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José e disse:

— Levante-se, tome o menino e a sua mãe e fuja para o Egito. Fique por lá até que eu avise você; porque Herodes há de procurar o menino para matá-lo.

¹⁴Levantando-se José, tomou de noite o menino e a sua mãe e partiu para o Egito, ¹⁵onde ficou até a morte de Herodes. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo Senhor, por meio do profeta: “Do Egito chamei o meu Filho.”

¹⁶Vendo-se iludido pelos magos, Herodes ficou muito furioso e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme as informações que havia recebido dos magos a respeito do tempo em que a estrela havia aparecido. ¹⁷Então se cumpriu o que foi dito por meio do profeta Jeremias:

¹⁸“Ouvii-se um clamor em Ramá,
pranto e grande lamento;
era Raquel chorando
por seus filhos
e inconsolável porque eles
já não existem.”

¹⁹Depois da morte de Herodes, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e lhe disse:

²⁰— Levante-se, tome o menino e a sua mãe e vá para a terra de Israel, porque os que queriam matar o menino já morreram.

²¹Levantando-se José, tomou o menino e a sua mãe e voltou para a terra de Israel. ²²Porém, ouvindo que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. E, tendo sido avisado por Deus em sonho, José foi para a região da Galileia. ²³E foi morar numa cidade chamada Nazaré, para se cumprir o que foi dito por meio dos profetas: “Ele será chamado Nazareno.”

^{3.1}Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia. ²Ele dizia:

— Arrependam-se, porque está próximo o Reino dos Céus.

³Pois é a João que se refere o que foi dito por meio do profeta Isaías:

“Voz do que clama no deserto:
Preparem o caminho do Senhor,
endireitem as suas veredas.”

⁴João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinto de couro. O seu alimento eram gafanhotos e mel silvestre. ⁵Então os moradores de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região em volta do Jordão iam até onde ele estava. ⁶E, confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.

⁷Quando João viu que muitos fariseus e saduceus vinham ao seu batismo, disse-lhes:

— Raça de víboras! Quem deu a entender que vocês podem fugir da ira que está por vir? ⁸Produzam fruto digno de arrependimento! ⁹E não pensem que podem dizer uns aos outros: “Temos por pai Abraão”, porque eu afirmo a vocês que Deus pode fazer com que destas pedras surjam filhos a Abraão. ¹⁰E o machado já está posto à raiz das árvores. Portanto, toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. ¹¹Eu batizo vocês com ^a água, para ^b arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de carregar as sandálias. Ele os batizará com ^c o Espírito Santo e com fogo. ¹²Ele tem a pá em suas mãos, limpará a sua eira ^d e recolherá o seu trigo no celeiro; porém queimará a palha num fogo que nunca se apaga.

SALMOS 2.1-12

¹ Por que se enfurecem as nações e os povos imaginam coisas vãs?

² Os reis da terra se levantam, e as autoridades conspiram contra o SENHOR e contra o seu Ungido, dizendo:

³ “Vamos romper os seus laços e sacudir de nós as suas algemas.”

⁴ Aquele que habita nos céus dá risada; o Senhor zomba deles.

⁵ Na sua ira, a seu tempo, lhes falará e no seu furor os deixará apavorados, dizendo:

⁶ “Eu constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião.”

⁷ O rei diz: “Proclamarei o decreto do SENHOR.

Ele me disse: ‘Você é meu Filho, hoje eu gerei você.’

- ⁸ Peça, e eu lhe darei
as nações por herança
e as extremidades da terra
por sua possessão.
- ⁹ Com uma vara de ferro
você as quebrará
e as despedaçará
como um vaso de oleiro.”
- ¹⁰ Agora, pois, ó reis,
sejam prudentes;
deixem-se advertir,
juizes da terra.
- ¹¹ Sirvam o SENHOR com temor
e alegrem-se nele com tremor.
- ¹² Beijem o Filho para que
não se irrite,
e não pereçam no caminho;
porque em breve se acenderá
a sua ira.
- Bem-aventurados todos
os que nele se refugiam.

PROVÉRBIOS 1.7-9

- ⁷ O temor do SENHOR
é o princípio do saber,
mas os insensatos desprezam
a sabedoria e o ensino.
- ⁸ Meu filho, ouça o ensino
de seu pai
e não despreze a instrução
de sua mãe.
- ⁹ Porque serão um diadema
de graça para a sua cabeça
e colares para o seu pescoço.

REFLEXÕES DO DIA

JANEIRO 3

DIA 3

GÊNESIS 5.1—7.24

¹Este é o livro da genealogia de Adão.
No dia em que Deus criou o ser humano, à semelhança de Deus o fez. ²Deus os criou homem

e mulher, os abençoou e lhes deu o nome de “ser humano”, no dia em que foram criados.

³Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe deu o nome de Sete. ⁴Depois que gerou esse filho, Adão viveu oitocentos anos; e teve filhos e filhas. ⁵Todos os dias da vida de Adão foram novecentos e trinta anos; e morreu.

⁶Sete viveu cento e cinco anos e gerou Enos. ⁷Depois que gerou Enos, Sete viveu oitocentos e sete anos; e teve filhos e filhas. ⁸Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu.

⁹Enos viveu noventa anos e gerou Cainã. ¹⁰Depois que gerou Cainã, Enos viveu oitocentos e quinze anos; e teve filhos e filhas. ¹¹Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu.

¹²Cainã viveu setenta anos e gerou Maalalel. ¹³Depois que gerou Maalalel, Cainã viveu oitocentos e quarenta anos; e teve filhos e filhas. ¹⁴Todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos; e morreu.

¹⁵Maalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou Jaredé. ¹⁶Depois que gerou Jaredé, Maalalel viveu oitocentos e trinta anos; e teve filhos e filhas. ¹⁷Todos os dias de Maalalel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

¹⁸Jaredé viveu cento e sessenta e dois anos e gerou Enoque. ¹⁹Depois que gerou Enoque, Jaredé viveu oitocentos anos; e teve filhos e filhas. ²⁰Todos os dias de Jaredé foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

²¹Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou Metusalém. ²²Enoque andou com Deus; e, depois que gerou Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas. ²³Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. ²⁴Enoque andou com Deus e não foi mais visto, porque Deus o levou para junto de si.

²⁵Metusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou Lameque. ²⁶Depois que gerou Lameque, Metusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos; e teve filhos e filhas. ²⁷Todos os dias de Metusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

²⁸Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho. ²⁹Deu-lhe o nome de Noé,^a dizendo:

^a5.29 Noé em hebraico soa parecido com a palavra que significa “consolar”

— Este nos consolará dos nossos trabalhos e das fadigas de nossas mãos, nesta terra que o SENHOR amaldiçoou.

³⁰Depois que gerou Noé, Lameque viveu quinhentos e noventa e cinco anos; e teve filhos e filhas. ³¹Todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

³²Noé tinha quinhentos anos de idade e gerou Sem, Cam e Jafé.

⁶Quando as pessoas começaram a se multiplicar sobre a face da terra e tiveram filhas, ²os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas e tomaram para si mulheres, aquelas que, entre todas, mais lhes agradaram. ³Então o SENHOR disse:

— O meu Espírito não agirá para sempre no ser humano, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos.

⁴Naquele tempo havia gigantes na terra, e também depois, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos. Estes foram valentes, homens de renome, na antiguidade.

⁵O SENHOR viu que a maldade das pessoas havia se multiplicado na terra e que todo desígnio do coração delas era continuamente mau. ⁶Então o SENHOR ficou triste por haver feito o ser humano na terra, e isso lhe pesou no coração. ⁷O SENHOR disse:

— Farei desaparecer da face da terra o ser humano que criei. Destruirei não apenas as pessoas, mas também os animais, os seres que rastejam e as aves dos céus; porque estou triste por havê-los feito.

⁸Porém Noé encontrou favor aos olhos do SENHOR.

⁹São estas as gerações de Noé.

Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus. ¹⁰Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹A terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência. ¹²Deus olhou para a terra, e eis que estava corrompida; porque todos os seres vivos haviam corrompido o seu caminho na terra. ¹³Então Deus disse a Noé:

— Resolvi acabar com todos os seres humanos, porque a terra está cheia de violência por causa deles. Eis que os destruirei juntamente com a terra.

¹⁴— Faça uma arca de tábuas de cipreste. Nela você fará compartimentos e a revestirá com betume por dentro e por fora. ¹⁵Deste modo você

a fará: seu comprimento será de cento e trinta metros, a largura, de vinte e dois; e a altura, de treze. ¹⁶Faça uma cobertura, deixando entre ela e a arca uma abertura de meio metro. Coloque uma porta lateral e faça três andares: um embaixo, um segundo e um terceiro. ¹⁷Porque vou trazer um dilúvio de águas sobre a terra para destruir todo ser em que há fôlego de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra será destruído. ¹⁸Mas com você estabelecerei a minha aliança, e você entrará na arca, você e os seus filhos, a sua mulher, e as mulheres dos seus filhos. ¹⁹De todos os seres vivos, você fará entrar na arca dois de cada espécie, macho e fêmea, para conservá-los vivos com você. ²⁰Das aves segundo as suas espécies, do gado segundo as suas espécies, de todo animal que rasteja sobre a terra segundo as suas espécies, dois de cada espécie virão a você, para que sejam conservados vivos. ²¹Leve com você todo tipo de comida e armazene-a com você; isso será para alimento, a você e a eles.

²²Foi o que Noé fez. Conforme tudo o que Deus lhe havia ordenado, assim ele fez.

⁷¹O SENHOR disse a Noé:

— Entre na arca, você e toda a sua família, porque reconheço que você tem sido justo diante de mim no meio desta geração. ²De todo animal puro leve com você sete pares: o macho e sua fêmea. Mas dos animais impuros leve um par: o macho e sua fêmea. ³Também das aves dos céus leve sete pares: macho e fêmea, para se conservar a semente sobre a face da terra. ⁴Porque, daqui a sete dias, farei chover sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites; e farei desaparecer da superfície da terra todos os seres que fiz.

⁵E Noé fez tudo como o SENHOR lhe havia ordenado. ⁶Noé tinha seiscentos anos de idade quando as águas do dilúvio inundaram a terra. ⁷Por causa das águas do dilúvio, Noé entrou na arca, ele com os seus filhos, a sua mulher e as mulheres dos seus filhos. ⁸Dos animais puros, dos animais impuros, das aves e de todo animal que rasteja sobre a terra, ⁹entraram para junto de Noé, na arca, de dois em dois, macho e fêmea, como Deus havia ordenado a Noé. ¹⁰E aconteceu que, depois de sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.

¹¹No ano seiscentos da vida de Noé, aos dezessete dias do segundo mês, nesse dia romperam-se todas as fontes do grande abismo,

e as comportas dos céus se abriram, ¹²e caiu chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites. ¹³Nesse mesmo dia entraram na arca Noé, os seus filhos Sem, Cam e Jafé, a mulher dele e as mulheres dos seus filhos. ¹⁴Entraram eles e todos os animais segundo as suas espécies, todo gado segundo as suas espécies, todos os animais que rastejam sobre a terra segundo as suas espécies, todas as aves segundo as suas espécies, todos os pássaros e tudo o que tem asa. ¹⁵De todos os seres em que havia fôlego de vida, entraram na arca de dois em dois, para junto de Noé; ¹⁶eram macho e fêmea os que entraram de todos os seres vivos, como Deus havia ordenado a Noé; e o SENHOR fechou a porta da arca.

¹⁷O dilúvio durou quarenta dias sobre a terra. As águas subiram e elevaram a arca sobre a terra. ¹⁸As águas prevaleceram e aumentaram muito na terra; a arca, porém, flutuava sobre as águas. ¹⁹As águas prevaleceram excessivamente sobre a terra e cobriram todos os altos montes que havia debaixo do céu. ²⁰As águas ficaram sete metros acima deles; e os montes foram cobertos. ²¹E morreram todos os seres vivos que se moviam sobre a terra: aves, animais domésticos, animais selvagens, e todos os enxames de criaturas que povoam a terra, e todos os seres humanos. ²²Tudo o que havia em terra seca e que tinha fôlego de vida em suas narinas morreu. ²³Assim, foram exterminados todos os seres que havia sobre a face da terra: as pessoas e os animais, os seres que rastejam e as aves dos céus foram extintos da terra; ficou somente Noé e os que com ele estavam na arca. ²⁴E as águas prevaleceram sobre a terra durante cento e cinquenta dias.

MATEUS 3.13—4.11

¹³Por esse tempo, Jesus foi da Galileia para o rio Jordão, a fim de que João o batizasse. ¹⁴João, porém, quis convencê-lo a mudar de ideia, dizendo:

— Eu é que preciso ser batizado por você, e é você que vem a mim?

¹⁵Mas Jesus respondeu:

— Deixe por enquanto, porque assim nos convém cumprir toda a justiça.

Então ele concordou. ¹⁶Depois de batizado, Jesus logo saiu da água. E eis que os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo

como pomba, vindo sobre ele. ¹⁷E eis que uma voz dos céus dizia:

— Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.

⁴¹A seguir, Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. ³Então o tentador, aproximando-se, disse a Jesus:

— Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras se transformem em pães.

⁴Jesus, porém, respondeu:

— Está escrito:

“O ser humano não viverá só de pão, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.”

⁵Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo^a do templo ⁶e disse:

— Se você é o Filho de Deus, jogue-se para baixo, porque está escrito:

“Aos seus anjos ele dará ordens a seu respeito.

E eles o sustentarão

nas suas mãos,

para que você não tropece em alguma pedra.”

⁷Jesus respondeu:

— Também está escrito: “Não ponha à prova o Senhor, seu Deus.”

⁸O diabo ainda levou Jesus a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles ⁹e disse:

— Tudo isso lhe darei se, prostrado, você me adorar.

¹⁰Então Jesus lhe ordenou:

— Vá embora, Satanás, porque está escrito:

“Adore o Senhor, seu Deus, e preste culto somente a ele.”

¹¹Com isto, o diabo deixou Jesus, e eis que vieram anjos e o serviram.

SALMOS 3.1-8

¹SENHOR, como tem crescido o número dos meus adversários!

São numerosos os que

se levantam contra mim.

²São muitos os que dizem de mim:

“Não há em Deus salvação para ele.”

^a4.5 O lugar mais alto

³ Porém tu, SENHOR,
és o meu escudo protetor,
és a minha glória
e o que exalta a minha cabeça.

⁴ Com a minha voz
clamo ao SENHOR,
e ele do seu santo monte
me responde.

⁵ Eu me deito e pego no sono;
acordo, porque o SENHOR
me sustenta.

⁶ Não tenho medo dos milhares
que tomam posição contra mim
de todos os lados.

⁷ Levanta-te, SENHOR!
Salva-me, Deus meu,
pois desferes um golpe no queixo
de todos os meus inimigos
e quebras os dentes dos ímpios.

⁸ Do SENHOR é a salvação.
A tua bênção esteja
sobre o teu povo!

PROVÉRBIOS 1.10-19

¹⁰ Meu filho, se os pecadores
quiserem seduzir você,
não consinta.

¹¹ Talvez eles digam:
“Venha conosco!
Vamos preparar uma emboscada
para matar alguém;
vamos espreitar os inocentes,
ainda que sem motivo.

¹² Vamos engoli-los vivos,
como o mundo dos mortos,
e inteiros, como
os que descem ao abismo.

¹³ Acharemos todo tipo
de bens preciosos;
encheremos a nossa casa
de despojos.

¹⁴ Junte-se a nós!
Teremos todos uma só bolsa.”

¹⁵ Meu filho, não se ponha
a caminho com eles;
fique com os seus pés
longe das suas veredas!

¹⁶ Porque os pés deles
correm para o mal
e se apressam a derramar sangue.

¹⁷ Pois em vão se estende a rede
se a ave estiver olhando;

¹⁸ mas estes armam emboscadas
contra o seu próprio sangue
e ficam à espreita
contra a própria vida.

¹⁹ Este é o fim de todo ganancioso;
e este espírito de ganância
tira a vida de quem o possui.

REFLEXÕES DO DIA

JANEIRO 4

DIA 4

GÊNESIS 8.1—10.32

¹Então Deus se lembrou de Noé e de todos os animais selvagens e de todos os animais domésticos que estavam com ele na arca. Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas começaram a baixar. ²Fecharam-se as fontes do abismo e também as comportas dos céus, e a chuva dos céus se deteve. ³As águas iam escoando continuamente da face da terra. Ao fim de cento e cinquenta dias as águas tinham baixado. ⁴No dia dezessete do sétimo mês, a arca repousou sobre as montanhas de Ararate. ⁵E as águas continuaram a baixar até o décimo mês. No primeiro dia desse mês apareceram os picos das montanhas.

⁶Quarenta dias depois, Noé abriu a janela que tinha feito na arca ⁷e soltou um corvo, o qual, tendo saído, ia e voltava, até que se secaram as águas sobre a terra. ⁸Depois, Noé soltou uma pomba para ver se as águas já tinham diminuído na superfície da terra. ⁹Mas a pomba, não achando lugar para pousar os pés, voltou para junto de Noé, na arca; porque as águas ainda cobriam a terra. Noé, estendendo a mão, pegou a pomba e a recolheu consigo na arca e a trouxe de novo para dentro da arca. ¹⁰Noé esperou mais sete dias e de novo soltou a pomba fora da arca. ¹¹À tarde, ela voltou a ele, trazendo no bico uma folha nova de oliveira. Assim Noé entendeu que as águas tinham baixado sobre a terra. ¹²Esperou mais sete dias e de novo soltou a pomba; ela, porém, já não voltou mais para ele.

¹³Aconteceu que, no primeiro dia do primeiro mês do ano seiscentos e um, as águas que estavam sobre a terra secaram. Então Noé removeu a cobertura da arca e olhou, e eis que o solo estava enxuto. ¹⁴E, aos vinte e sete dias do segundo mês, a terra estava seca. ¹⁵Então Deus disse a Noé:

¹⁶— Saia da arca, você, a sua mulher, os seus filhos e as mulheres dos seus filhos. ¹⁷Faça sair também todos os animais que estão com você, tanto aves como gado, e todo animal que rasteja sobre a terra, para que povoem a terra, sejam fecundos e nela se multipliquem.

¹⁸Saiu, pois, Noé, com os seus filhos, a sua mulher e as mulheres dos seus filhos. ¹⁹E também saíram da arca todos os animais, todos os animais que rastejam, todas as aves e tudo o que se move sobre a terra, segundo as suas famílias.

²⁰Noé levantou um altar ao SENHOR e, tomando de animais puros e de aves puras, ofereceu holocaustos sobre o altar. ²¹E o SENHOR aspirou o aroma agradável e disse consigo mesmo:

— Nunca mais vou amaldiçoar a terra por causa das pessoas, porque é mau o desígnio íntimo do ser humano desde a sua mocidade. Também nunca mais vou destruir todos os seres vivos, como fiz desta vez. ²²Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

²³Deus abençoou Noé e os seus filhos, dizendo:

— Sejam fecundos, multipliquem-se e encham a terra. ²Todos os animais da terra e todas as aves dos céus terão medo e pavor de vocês. Tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar serão entregues nas mãos de vocês. ³Tudo o que se move e vive servirá de alimento para vocês. Assim como lhes dei a erva verde, agora lhes dou todas as coisas. ⁴Carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, vocês não devem comer. ⁵Certamente requererei o sangue de vocês, o sangue da vida de vocês; de todo animal o requererei, bem como do ser humano; sim, de cada um requererei a vida de seu semelhante. ⁶Se alguém derramar o sangue de uma pessoa, o sangue dele será derramado por outra pessoa; porque Deus fez o ser humano segundo a sua imagem. ⁷Mas sejam fecundos e multipliquem-se; povoem a terra e multipliquem-se sobre ela.

⁸Deus também disse a Noé e aos seus filhos:

⁹— Eis que estabeleço a minha aliança com vocês, e com a descendência de vocês, ¹⁰e com todos os seres vivos que estão com vocês: tanto as aves, os animais domésticos e os animais selvagens que saíram da arca como todos os animais da terra. ¹¹Estabeleço a minha aliança com vocês: nunca mais os seres vivos serão destruídos pelas águas de um dilúvio; nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra.

¹²Deus disse:

— Este é o sinal da minha aliança que faço entre mim e vocês e entre todos os seres vivos que estão com vocês, para todas as futuras gerações: ¹³porei o meu arco nas nuvens e ele será por sinal da aliança entre mim e a terra. ¹⁴Quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e nelas aparecer o arco, ¹⁵então me lembrarei da minha aliança, firmada entre mim e vocês e todos os seres vivos de todas as espécies; e as águas não mais se tornarão em dilúvio para destruir todos os seres vivos. ¹⁶O arco estará nas nuvens; eu o verei e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos de todas as espécies que há sobre a terra.

¹⁷Deus disse a Noé:

— Este é o sinal da aliança estabelecida entre mim e todos os seres vivos sobre a terra.

¹⁸Os filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cam e Jafé. Cam é o pai de Canaã. ¹⁹Esses três são os filhos de Noé; e a partir deles se povoou toda a terra.

²⁰Sendo Noé agricultor, passou a plantar uma vinha. ²¹Bebendo do vinho, embriagou-se e ficou nu dentro de sua tenda. ²²Cam, pai de Canaã, vendo a nudez do pai, foi contar isso aos seus dois irmãos, que estavam do lado de fora. ²³Então Sem e Jafé pegaram uma capa, puseram-na sobre os seus próprios ombros e, andando de costas e com os rostos desviados, cobriram a nudez do pai, sem que a vissem. ²⁴Quando Noé despertou do seu vinho, soube o que o filho mais moço havia feito. ²⁵Então disse:

“Maldito seja Canaã;
seja servo dos servos
para os seus irmãos.”

²⁶E continuou:

“Bendito seja o SENHOR,
Deus de Sem;
e Canaã lhe seja servo.

²⁷Que Deus engrandeça Jafé,
e que ele habite

nas tendas de Sem;
e Canaã lhe seja servo.”

²⁸Noé, depois do dilúvio, viveu ainda trezentos e cinquenta anos. ²⁹Todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos; e morreu.

^{10.1}São estas as gerações de Sem, Cam e Jafé, os filhos de Noé. A eles nasceram filhos depois do dilúvio.

²Os filhos de Jafé foram: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. ³Os filhos de Gômer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma. ⁴Os filhos de Javã foram: Elisá, Târsis, Quitim e Dodanim. ⁵Estes repartiram entre si as ilhas das nações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, em suas nações.

⁶Os filhos de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. ⁷Os filhos de Cuxe foram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sabá e Dedá. ⁸Cuxe gerou Ninrode, que começou a ser poderoso na terra. ⁹Foi valente caçador diante do SENHOR. Daí dizer-se: “Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.” ¹⁰O princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar. ¹¹Daquela terra ele foi para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir e Calá. ¹²E, entre Nínive e Calá, a grande cidade de Resém. ¹³Mizraim gerou Ludim, Anamim, Leabim, Naftuim, ¹⁴Patrusim, Casluim (de quem descendem os filisteus) e Caftorim.

¹⁵Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete, ¹⁶e também os jebuseus, os amorreus, os girgaseus, ¹⁷os heveus, os arqueus, os sineus, ¹⁸os arvadeus, os zemareus e os hamateus. Depois as famílias dos cananeus se espalharam. ¹⁹E a fronteira dos cananeus foi desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza, indo para Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa. ²⁰São estes os filhos de Cam, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.

²¹A Sem, que foi pai de todos os filhos de Héber e irmão mais velho de Jafé, também nasceram filhos. ²²Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. ²³Os filhos de Arã foram: Uz, Hul, Geter e Más. ²⁴Arfaxade gerou Salá, e Salá gerou Héber.

²⁵A Héber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue,^a porque em seus dias se repartiu a terra; e o nome de seu irmão foi Joctã. ²⁶Joctã gerou Almodá, Selefê, Hazar-Mavé, Jerá,

²⁷Hadorão, Uzal, Dicla, ²⁸Obal, Abimael, Sabá, ²⁹Ofir, Havilá e Jobabe. Todos estes foram filhos de Joctã. ³⁰E habitaram desde Messa, indo para Sefar, montanha do Oriente. ³¹São estes os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.

³²São estas as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, nas suas nações; e destes foram disseminadas as nações na terra, depois do dilúvio.

MATEUS 4.12-25

¹²Ao ouvir que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. ¹³E, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, na região de Zebulom e Naftali. ¹⁴Isso aconteceu para se cumprir o que tinha sido dito por meio do profeta Isaías:

¹⁵ “Terra de Zebulom,
terra de Naftali,
caminho do mar, além do Jordão,
Galileia dos gentios!

¹⁶ O povo que vivia em trevas
viu grande luz,
e aos que viviam na região
e sombra da morte
resplandeceu-lhes a luz.”

¹⁷Daí em diante Jesus começou a pregar e a dizer:

— Arrependam-se, porque está próximo o Reino dos Céus.

¹⁸Caminhando junto ao mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André. Eles lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. ¹⁹Jesus lhes disse:

— Venham comigo, e eu os farei pescadores de gente.

²⁰Então eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.

²¹Pouco mais adiante, Jesus viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, o irmão dele. Eles estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e Jesus os chamou. ²²Então eles, no mesmo instante, deixaram o barco e seu pai e seguiram Jesus.

²³Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do Reino e curando todo tipo de doenças e enfermidades entre o povo. ²⁴E a sua fama correu por toda a Síria. Trouxeram-lhe, então, todos os doentes,

^a10.25 Pelegue significa “dividir”

acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoniados, epiléticos e paralíticos. E ele os curou. ²⁵E da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e do outro lado do Jordão numerosas multidões o seguiam.

SALMOS 4.1-8

Ao mestre de canto, com instrumentos de cordas.

Salmo de Davi

- ¹ Responde-me quando clamo,
ó Deus da minha justiça;
na angústia, tu me deste alívio;
tem misericórdia de mim
e ouve a minha oração.
- ² Filhos dos homens, até quando
vocês vão querer transformar
a minha glória em vergonha?
Até quando amarão a vaidade
e buscarão a mentira?
- ³ Saibam, porém, que o SENHOR
distingue para si o piedoso;
o SENHOR me ouve
quando eu clamo por ele.
- ⁴ Tremam de medo e não pequem;
consultem no travesseiro o coração
e sosseguem.
- ⁵ Ofereçam sacrifícios de justiça
e confiem no SENHOR.
- ⁶ Há muitos que dizem:
“Quem nos dará
a conhecer o bem?”
SENHOR, levanta sobre nós
a luz do teu rosto.
- ⁷ Mais alegria me puseste
no coração
do que a alegria deles,
quando eles têm fartura
de cereal e de vinho.
- ⁸ Em paz me deito
e logo pego no sono,
porque só tu, SENHOR,
me fazes repousar seguro.

PROVÉRBIOS 1.20-23

- ²⁰ A Sabedoria grita nas ruas;
nas praças, levanta a sua voz.
- ²¹ Do alto das muralhas clama,
à entrada dos portões
e nas cidades
profere as suas palavras:

- ²² “Até quando vocês, ingênuos,
amarão a ingenuidade?
E vocês, zombadores, até quando
terão prazer na zombaria?
E vocês, tolos, até quando
odiarão o conhecimento?”
- ²³ Deem ouvidos
à minha repreensão;
eis que derramarei
o meu espírito sobre vocês
e lhes darei a conhecer
as minhas palavras.

REFLEXÕES DO DIA

JANEIRO 5

DIA 5

GÊNESIS 11.1—13.13

¹Em toda a terra havia apenas uma língua e uma só maneira de falar.

²Os homens partiram do Oriente, encontraram uma planície na terra de Sinar e habitaram ali. ³E disseram uns aos outros:

— Venham, vamos fazer tijolos e queimá-los bem.

Os tijolos lhes serviram de pedra, e o betume, de argamassa. ⁴Disseram:

— Venham, vamos construir uma cidade e uma torre cujo topo chegue até os céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra.

⁵Então o SENHOR desceu para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens estavam construindo. ⁶E o SENHOR disse:

— Eis que o povo é um, e todos têm a mesma língua. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo o que planejam fazer. ⁷Venham, vamos descer e confundir a língua que eles falam, para que um não entenda o que o outro está dizendo.

⁸Assim o SENHOR os dispersou dali pela superfície da terra; e pararam de edificar a cidade. ⁹Por isso a cidade foi chamada de Babel,^a porque ali o SENHOR confundiu a língua de

^a11.9 Babel em hebraico soa parecido com a palavra que significa “confundir”

toda a terra e dali o SENHOR os dispersou por toda a superfície dela.

¹⁰São estas as gerações de Sem. Ele tinha cem anos de idade quando gerou Arfaxade, dois anos depois do dilúvio. ¹¹E, depois que gerou Arfaxade, Sem viveu quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.

¹²Arfaxade viveu trinta e cinco anos e gerou Salá. ¹³E, depois que gerou Salá, Arfaxade viveu quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

¹⁴Salá viveu trinta anos e gerou Héber; ¹⁵e, depois que gerou Héber, Salá viveu quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

¹⁶Héber viveu trinta e quatro anos e gerou Pelegue; ¹⁷e, depois que gerou Pelegue, Héber viveu quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

¹⁸Pelegue viveu trinta anos e gerou Reú; ¹⁹e, depois que gerou Reú, Pelegue viveu duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.

²⁰Reú viveu trinta e dois anos e gerou Serugue; ²¹e, depois que gerou Serugue, Reú viveu duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

²²Serugue viveu trinta anos e gerou Naor; ²³e, depois que gerou Naor, Serugue viveu duzentos anos; e gerou filhos e filhas.

²⁴Naor viveu vinte e nove anos e gerou Tera; ²⁵e, depois que gerou Tera, Naor viveu cento e dezoito anos; e gerou filhos e filhas.

²⁶Tera viveu setenta anos e gerou Abrão, Naor e Harã.

²⁷São estas as gerações de Tera. Tera gerou Abrão, Naor e Harã; e Harã gerou Ló. ²⁸Harã morreu na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus, estando Tera, seu pai, ainda vivo. ²⁹Abrão e Naor tomaram para si mulheres. A mulher de Abrão se chamava Sarai, e a mulher de Naor era Milca, filha de Harã, que foi pai de Milca e de Iscá. ³⁰Sarai era estéril, não tinha filhos.

³¹Tera tomou Abrão, seu filho, e Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã. Foram até Harã, onde ficaram. ³²E, havendo Tera vivido duzentos e cinco anos ao todo, morreu em Harã.

^{12.1}O SENHOR disse a Abrão:

— Saia da sua terra, da sua parentela e da casa do seu pai e vá para a terra que lhe mostrarei. ²Farei de você uma grande nação, e o abençoarei, e engrandecerei o seu nome. Seja

uma bênção! ³Abençoarei aqueles que o abençoarem e amaldiçoarei aquele que o amaldiçoar. Em você serão benditas todas as famílias da terra.

⁴Partiu, pois, Abrão, como o SENHOR lhe havia ordenado. E Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã. ⁵Abrão levou consigo a sua mulher Sarai, o seu sobrinho Ló, todos os bens que haviam adquirido e as pessoas que lhes foram acrescentadas em Harã. Partiram para a terra de Canaã e lá chegaram. ⁶Abrão atravessou a terra até Siquém, até o carvalho de Moré. Nesse tempo os cananeus habitavam essa terra.

⁷O SENHOR apareceu a Abrão e lhe disse: — Darei esta terra à sua descendência.

Ali Abrão edificou um altar ao SENHOR, que lhe tinha aparecido. ⁸Passando dali para o monte a leste de Betel, armou a sua tenda, ficando Betel a oeste e Ai a leste. Ali edificou um altar ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR. ⁹Depois, Abrão partiu dali, indo sempre na direção do Neguebe.

¹⁰Havia fome naquela terra. Assim, Abrão foi para o Egito, para ali ficar, porque era grande a fome na terra. ¹¹Quando se aproximava do Egito, quase ao entrar, disse a Sarai, sua mulher: — Ora, bem sei que você é uma mulher muito bonita. ¹²Os egípcios, quando virem você, vão dizer: “Essa é a mulher dele.” Então eles vão me matar, deixando você com vida. ¹³Diga, pois, que você é minha irmã, para que me tratem bem por sua causa e, por amor a você, me conservem a vida.

¹⁴Tendo Abrão entrado no Egito, os egípcios viram que a mulher era, de fato, muito bonita. ¹⁵Os príncipes de Faraó a viram e foram elogiá-la diante de Faraó. E a mulher foi levada para a casa de Faraó. ¹⁶Este, por causa dela, tratou bem a Abrão, o qual veio a ter ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos.

¹⁷Porém o SENHOR puniu Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão. ¹⁸Faraó chamou Abrão e lhe disse:

— O que é isso que você fez comigo? Por que não me disse que ela era a sua mulher? ¹⁹E por que me disse que ela era sua irmã? Foi por isso que a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, aqui está a sua mulher; tome-a e vá embora daqui.

²⁰E Faraó deu ordens aos seus servos a respeito de Abrão e eles o acompanharam, a ele, a sua mulher e a tudo o que possuía.

^{13,1}Abrão saiu do Egito e foi para o Neguebe, ele e a sua mulher e tudo o que tinha. E Lô foi com ele. ²Abrão era muito rico; possuía gado, prata e ouro. ³Fez as suas jornadas do Neguebe até Betel, até o lugar onde primeiro tinha armado a sua tenda, entre Betel e Ai, ⁴até o lugar do altar, que anteriormente tinha feito. E ali Abrão invocou o nome do SENHOR.

⁵Lô, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas. ⁶E a terra não podia sustentá-los, para que morassem juntos, porque eram muitos os seus bens, de maneira que não podiam morar um na companhia do outro. ⁷Houve desentendimento entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Lô. Nesse tempo os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra.

⁸Então Abrão disse a Lô:

— Não deveria haver conflito entre mim e você e entre os meus pastores e os seus pastores, porque somos parentes chegados. ⁹Não está toda a terra aí diante de você? Peço que você se afaste de mim. Se você for para a esquerda, irei para a direita; se você for para a direita, irei para a esquerda.

¹⁰Lô ergueu os olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem-regada, como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, até a região de Zoar. Isto foi antes de haver o SENHOR destruído Sodoma e Gomorra. ¹¹Então Lô escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu para o Oriente. E assim separaram-se um do outro. ¹²Abrão habitou na terra de Canaã, e Lô foi morar nas cidades da campina. E ia armando as suas tendas até Sodoma. ¹³Ora, os moradores de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o SENHOR.

MATEUS 5.1-26

¹Ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte. Ele se assentou e os seus discípulos se aproximaram dele. ²Então ele passou a ensiná-los. Jesus disse:

³ — Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

⁴ — Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

⁵ — Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

⁶ — Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

⁷ — Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

⁸ — Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

⁹ — Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

¹⁰ — Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

¹¹ — Bem-aventurados são vocês quando, por minha causa, os insultarem e os perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vocês. ¹²Alegrem-se e exultem, porque é grande a sua recompensa nos céus; pois assim perseguiram os profetas que viveram antes de vocês.

¹³ — Vocês são o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.

¹⁴ — Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada no alto de um monte. ¹⁵Nem se acende uma lamparina para colocá-la debaixo de um cesto, mas num lugar adequado onde ilumina bem todos os que estão na casa. ¹⁶Assim brilhe também a luz de vocês diante dos outros, para que vejam as boas obras que vocês fazem e glorifiquem o Pai de vocês, que está nos céus.

¹⁷ — Não pensem que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, mas para cumprir. ¹⁸Porque em verdade lhes digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra. ¹⁹Aquele, pois, que desrespeitar um destes mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazer o mesmo, será considerado mínimo no Reino dos Céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no Reino dos Céus. ²⁰Porque eu afirmo que, se a justiça de vocês não

exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrarão no Reino dos Céus.

²¹— Vocês ouviram o que foi dito aos antigos: “Não mate.” E ainda: “Quem matar estará sujeito a julgamento.” ²²Eu, porém, lhes digo que todo aquele que se irar contra o seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem insultar o seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem o chamar de tolo estará sujeito ao inferno de fogo. ²³Portanto, se você estiver trazendo a sua oferta ao altar e lá se lembrar que o seu irmão tem alguma coisa contra você, ²⁴deixe diante do altar a sua oferta e vá primeiro reconciliar-se com o seu irmão; e então volte e faça a sua oferta.

²⁵— Entre em acordo sem demora com o seu adversário, enquanto você está com ele a caminho, para que o adversário não entregue você ao juiz, o juiz entregue você ao oficial de justiça, e você seja jogado na prisão. ²⁶Em verdade lhe digo que você não sairá dali enquanto não pagar o último centavo.

SALMOS 5.1-12

Ao mestre de canto, para flautas. Salmo de Davi

¹ Dá ouvidos, SENHOR,
às minhas palavras
e acode ao meu gemido.

² Escuta, Rei meu e Deus meu,
a minha voz que clama,
pois a ti é que imploro.

³ De manhã, SENHOR,
ouves a minha voz;
de manhã te apresento
a minha oração
e fico esperando.

⁴ Pois tu não és Deus que se agrada
com a iniquidade,
e contigo não subsiste o mal.

⁵ Os arrogantes não permanecerão
na tua presença;
odeias todos os que praticam
a iniquidade.

⁶ Tu destróis os que proferem mentira;
o SENHOR abomina o sanguinário
e o fraudulento.

⁷ Eu, porém, pela riqueza
da tua misericórdia,
entrarei na tua casa
e me prostrarei diante
do teu santo templo,
no teu temor.

⁸ SENHOR, guia-me
na tua justiça,
por causa dos meus adversários;
endireita diante de mim
o teu caminho.

⁹ Porque na boca dos meus
adversários não há sinceridade;
o íntimo deles
está cheio de crimes;
a garganta deles
é sepulcro aberto,
e com a língua lisonjeiam.

¹⁰ Declara-os culpados, ó Deus;
que eles caíam
por seus próprios planos.
Rejeita-os por causa de
suas muitas transgressões,
pois se rebelaram contra ti.

¹¹ Mas alegrem-se todos
os que confiam em ti;
cantem de júbilo para sempre,
porque tu os defendes;
e em ti se gloriem
os que amam o teu nome.

¹² Pois tu, SENHOR,
abençoas o justo
e, como escudo,
o cercas da tua bondade.

PROVÉRBIOS 1.24-28

²⁴ Mas porque clamei,
e vocês se recusaram a ouvir;
porque estendi a minha mão,
e não houve quem atendesse;

²⁵ — pelo contrário, rejeitaram
todo o meu conselho
e não quiseram
a minha repreensão —

²⁶ também eu darei risada
da desgraça de vocês;
ficarei zombando
quando chegar o terror,
quando o terror chegar
como a tormenta,
quando a calamidade chegar
como o redemoinho,
quando lhes sobrevierem
o aperto e a angústia.

²⁸ Então eles me invocarão,
mas eu não responderei;
sairão à minha procura,
porém não me encontrarão.